

AVGA MARIAM



ANNO XXXVI

NUM 19

SÃO PAULO

7 de Maio 1930

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Socorro — D. Philipina manda dizer duas missas por alma de Rosa Guedes Ferraz. — O sr. Alfredo Andreussi quer sejam ditas duas missas por almas de Annibal e Candido Andreussi

Serra Negra — D. Rita C. Barboza quer sejam ditas duas missas por alma de Maria Barboza. — D. Emma Moscou Marchi vem agradecer um favor a Nossa Senhora do Desterro e dous a Santa Therezinha. — D. Iolanda Bruschini, rendendo graças porque favorecida pela novena das "Trez Ave Marias", dá 3\$000 para esta publicação.

Mogymirim — D. Josephina Oliveira pede missa por almas de Agostinho e Gabriela. — D. Maria Palhares vem externar sua gratidão porque attendida pela Corôa das Lagrimas e outros santos, e com mercê singular pelo terno C. de Maria e Veneravel P. Claret.

Itapira — D. Adelaide vem testemunhar ter sido attendida pela intercessão de N. Senhora, Ven. P. Claret e Santa Therezinha. Dá 1\$000 para publicar.

Espirito Santo do Pinhal — D. Thereza Felipe, muito grata, faz rezar missas: em honra do C. de Maria e ás bemditas almas. — O sr. Olyntho Agostigni manda rezar missa por alma de Luiza Agostigni e outra pela de Amelia. — D. Aurora quer duas missas, dia 19 de fevereiro, a bem das almas. — D. Maria Sucupira encommenda uma missa ás almas. — D. Margarida Pieroni quer uma missa em louvor do Coração de Jesus. — D. Emilia Pierrati encommendou missa pela paz e prosperidade da familia, que foi dita no dia 26 de fevereiro.

Poços de Caldas — D. Maria Tavares quer duas missas em louvor do maternal C. de Maria. — D. Minervina Guimarães, duas missas: em honra de Nossa Senhora Aparecida e S. Sebastião; dá 3\$000 para publicar, esmola e velas. — D. Angelina Alves da Silva vem mandar dizer duas missas: a Nossa Senhora Aparecida e Sto. Antonio. — D. Georgeta quer missas: no altar de Nossa Senhora do Carmo por almas de Sylvio e Luiz José Dias. — D. Anna Ribeiro da Silva quer seja dita missa a Nossa Senhora e entrega uma boa esmola para o Collegio, implorando feliz operação a favor da menina Maria Aparecida. — D. Benedicta Martins de Carvalho, agradecendo favores e pedindo a boa saúde, faz celebrar quatro missas.

Casa Branca — O sr. Olenka Galotti vem mandar rezar missa ás almas. — D. Vicentina encom-

menda missa a favor das almas. — D. Rita de Sillos manda dizer uma missa por alma de José Reolino N. Ferreira. — D. Francisca Mendonça quer duas missas: a Santo Antonio e em suffragio das almas. — D. Sebastiana de Castro confessa-se grata a N. Senhora. — A senhorita professora Alice Ville, agradecendo um favor espera por outro com a promessa de ser assignante perpetua da "Ave Maria". — D. America Cantatori quer duas missas: por almas de Ernesto Cantatori e pae della. — D. Maria Esperança F. vem patentear a extrema gratidão que lhe vae na alma. — O sr. Romeu da Silva, muito grato, manda rezar duas missas, em louvor de Nossa Senhora Aparecida, e outra a Santo Antonio. — D. Rita Ventura quer seja dita uma missa e dá 2\$000 para publicar. — D. Idalina Maria Oliveira, agradecida, manda rezar missa a Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora Aparecida e por almas de seus filhos. — D. Stella de Oliveira vem declarar ter-se visto favorecida na pessoa de sua sobrinha Stellinha, e manda dizer missa a Nossa Senhora Aparecida. — D. Margarida Teixeira, reconhecida, vem mandar dizer missa a Nossa Senhora do Desterro.

Dores do Campo — D. Dalila Silva Malta agradece um favor. — D. Mercês da Silva Malta, penhorada, agradece um favor obtido com a novena das "Trez Ave Marias". — D. Lilica Silva, em cumprimento de promessa, assigna a "Ave Maria". — O sr. José Silva agradece um favor recebido com a novena das "Trez Ave Marias".

Prados — D. Marietta Campos agradece diversos favores recebidos.

S. João d'El Rey — D. Enoc Camara Silva agradece um favor e dá 2\$000 para esta publicação. — D. Julietta Carneiro Barreto agradece um favor que recebeu com a pratica da novena das "Trez Ave Marias". — O sr. Lindolpho Baptista do Nascimento agradecendo a N. Sra. do Perpetuo Socorro uma graça alcançada, entrega 3\$000 para ser publicada. — D. Iracema Fonseca Mourão agradece a Frei Fabiano de Christo um favor; em cumprimento da promessa dá 3\$000 para esta publicação e manda celebrar uma missa.

Bom Successo — Uma Filha de Maria manda agradecer um favor

recebido do Coração de Jesus e entrega 2\$000 para velas.

Lavras — A srta. Anna Victoria agradece ao V. P. Anchieta uma graça recebida pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Durvalina de Mello agradece um favor. — D. Ermelinda de Souza manda rezar uma missa ao Coração de Maria e pela beatificação do V. P. Claret, em agradecimento. — D. Maria Prado Borges agradece a N. Senhora um favor recebido com a pratica da novena das "Trez Ave Marias". — D. Stella Matutina de Andrade agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro um favor. — Uma Filha de Maria agradece um favor recebido e entrega para o culto da Virgem uma esmola.

Perdões — D. Maria Amelia Teixeira agradece duas graças recebidas e manda 2\$000 para publicar.

Canna Verde — D. Amella Alves da Conceição manda celebrar uma missa.

Formiga — Uma Filha de Maria agradece um favor obtido com a novena das "Trez Ave Marias". — D. Brulina Maria da Conceição agradece a S. Geraldo um grande favor. — D. Maria Candida Magalhães manda publicar um favor. — D. Maria das Dores Rodarte manda celebrar quatro missas. — D. Maria José da Silva cumpre as suas promessas mandando celebrar trez missas e assigna a "Ave Maria". — Uma devota agradece um favor recebido por intermedio da novena de N. Sra. do Perpetuo Socorro, da novena das "Trez Ave Marias", e com a valiosa protecção de Sto. Antonio; entrega 3\$000 para esta publicação.

Sto. Antonio do Monte — A srta. Maria Luiza de Oliveira agradece ao Coração de Maria e Sto. Antonio um favor. — D. Anna Rodrigues Diniz assigna a revista "Lourdes" em agradecimento de promessa.

Donativos para a beatificação

do V. P. Antonio Maria Claret

P. Superior da Bahia ..	234\$000
O Ir. Joaquim Abad, de São Paulo	251\$000
D. Analia Chaves, do Rio	50\$000
Lista de uma devota de S. Paulo	150\$000

(Continúa)

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

O PÃO ESPIRITUAL...

A CARIDADE é o preceito sagrado que o divino Mestre impôz a seus discipulos com todo o pezo de sua auctoridade divina. Não raro apparecem sobre a terra almas generosas, que difundem com esplendidez os thesouros de sua fortuna para socorrer as necessidades do pobre. Muitas vezes tivemos occasião de patentear a existencia de corações magnanimos, que chegaram a esquecerem-se de si proprios para enxugar as lagrimas e mitigar as miserias dos abandonados pela sorte.

Muito digna de louvor é a caridade que se desvela por fazer desaparecer do mundo as privações materiaes, que enchem de amarga tristeza os lares por ellas attingidos. Não devemos porém esquecer, que, si o preceito da caridade recommendada pelo divino Mestre, sob este ponto de vista, é importantissimo, constitue tambem um dos deveres sagrados para o christão, na hora presente, a **caridade espiritual**, envolvendo nesta expressão todas as formas de distribuir o pão do espirito, como sejam, o catecismo, a escola, o jornal e todos os outros meios de ensinamento e propaganda das boas ideias christãs tão ignoradas e adulteradas, quando não combatidas, nos varios sectores da mentalidade moderna.

Nunca esqueçamos que o homem é um ser composto de duas substancias bem differentes entre si: uma material, que é o corpo, e outra espiritual, que é a alma. E sendo a alma a parte mais nobre de nosso ser, é justo que ella reclame primordialmente as nossas attenções e os nossos cuidados.

Infelizmente, vemo-nos obrigados a confessar que, enquanto a caridade corporal se desenvolve e é bem acceita, ainda por aquelles que da vida christã possuem apenas um ligeiro verniz, a caridade espiritual é relegada para o segundo plano por muitos que se dizem e se consideram fervorosos catholicos.

A impiedade lança mão de todos os meios ao seu alcance para corromper os corações e perverter as almas.

O commúnismo hodierno envida todos seus esforços para envenenar as fontes espirituas, onde se desalteram as gerações de amanhã.

Catholicos leitores, não durmamos o sono da indolencia. Que não se possa dizer de nós que os filhos das trévas são mais habéis que os filhos da luz. Levemos o ensino do catecismo aos lares faltos de instrucção, aos collegios e ás escolas, aos carcerees e aos hospitaes. Oppnhamos á leitura perniciosa uma leitura sã e instructiva. Propaguemos com diffusão os bons livros e os jornaes catholicos.

Luctemos com denodo no saneamento dos costumes, infiltrando no coração dos nossos semelhantes a seiva salutar da doutrina christã.

Sómente assim poderemos alimentar em nossas almas a santa satisfacção de termos cumprido fielmente o preceito divino da caridade que Jesus Christo tanto recommendára a seus discipulos: "**Amae-vos mutuamente...**", mas que a vossa caridade, além de visar as necessidades do corpo, propine tambem o **pão espiritual** ás almas.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

FRUTOS DO ESPIRITO SANTO

FRUTO DE BONDADDE



FASTANDO apenas nossos olhares da triste situação moderna, problema multiple de difficilima solução, o pauperismo crescente, os sem trabalho, a religião sempre mais combatida pela descrença franca ou pelo scepticismo mais arteiro que pouco a pouco vai socavando nos animos a fiel adhesão aos dogmas revelados, volvamos nossas vistas na ansia do conforto anhelado para os prodigios de bondade, para o quadro animador que nos apresentam as paginas do Evangelho, numa éra de paganismo não menos infeliz que a nossa, e que só foi revigorada com o sangue redemptor de Jesus, com sua doutrina efficaç e profundamente reformadora, com o sangue prodigalizado de milhões de martyrios, e até com a vara da justiça de extensissimo alcance, com o açoite impiedoso dos barbaros, destruindo pelo saque e pela morte os vicios da antiga civilização.

A bondade de Jesus nos apparece nas paginas do livro sagrado com todo o seu esplendor não só pelo que exprime, mas ainda mais pelo que deixa entender. A bondade, essa promptidão de animo para fazer o bem, essa largueza sem limites, coadjuvada opportunamente pela sua omnipotencia, essas recusas apparentes ás ovelhas que não eram de Israel e que fazem resaltar mais a excellencia do beneficio, todo o seu semblante irradiando benevolencia e amizade; a fronte, os olhos, os labios, o gesto suave de suas mãos e braços, a propria reprehensão aos phariseus, dizendo-lhes: Aprendei antes de julgar os homens o que significam as palavras do propheta: Quero mais a misericordia do que o sacrificio; tendo em conta a maior attenção pelos debéis e os fracos, dizendo: Vinde a mim, todos os que soffreis e estaes carregados, e eu vos alliviarei; e a ordem que dá aos seus Apostolos: Deixae que os parvulos, as creanças venham a mim; ao ver a Jesus pedindo perdão pelos que o crucificam, e ao sentir o seu generoso amor á humanidade sem distincção de nações, de côres, nem de raças, por quem dá seu sangue, a vida, o coração e até os affectos de sua Mãe, fazendo-se o mais desvalido para amparar todos os homens, o mais desprezado para fazer-nos participantes de sua gloria, o mais pobre e indigente para partilhar-nos as riquezas de sua graça, deixando-se prender para libertar os servos e escravos de sua prostração, eis ahí a mais amavel e placida perspectiva que pode consolar-nos e reanimar os corações abatidos.

Mas a bondade de Jesus, cumprindo sua missão redemptora no correr dos seculos pela infinita efficaçia de seu sangue e pelos proprios meios com que seus inimigos e irmãos os israelitas quizeram impedir sua gloria, deve reflectir-se nos seus discipulos, na prole bem amada do povo christão, como de facto se deu primeira e principalmente em sua Mãe Sma. A sua bondade immensa resplandece principalmente no Fiat generoso e grandioso que attrahiu

á terra, a este vale miseravel o rei dos Céus para fixar entre os homens o seu palacio e morada. Visita Santa Izabel através de um longo caminho para prestar-lhe os serviços desinteressados de sua bondade filial. Intercede sem ser rogada pelos esposos de Caná até obter o milagre desejado. E no auge de suas dôres e no profundo de sua humilhação, vendo a seu filho crucificado, após lhe mostrar o summo de sua bondade maternal naquelle supremo instante, completa o excesso de seu coração bondoso, recebendo-nos como filhos.

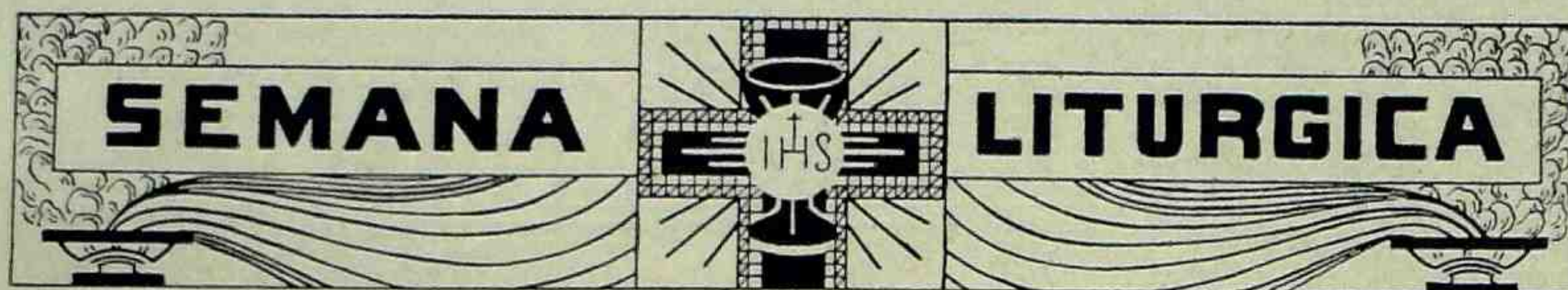
Após a fundação definitiva da Igreja com a vinda do Espirito Santo, Maria, como Mãe extrema de todos os homens chamados á herança do reino celestial, continua amparando com suas potentes orações os Apostolos de Jesus, obtendo para a pregação evangelica os triumphos mais inesperados, para as fadigas e cansaço o allivio e refrigerio, para as perseguições implacaveis a liberação milagrosa ou providencial, e para toda a vida a constancia, a firmeza, o cumulo de todas as virtudes de que haviam de dar exemplo aos fieis os enviados de Jesus.

Imitando a grandeza de animo de Jesus, Maria prosegue fazendo beneficios a todos os homens, não exceptuando os inimigos, os peccadores que causaram a morte de seu Filho. Para todos pede graça, para todos estende a sua misericordia. E si pelos juizos inescrutaveis de Deus, não consegue para todos a salvação, ainda assim haverá para os condemnados menos castigo, suposto que obteve da divina Bondade que elles commettessem menos peccados dos que as suas paixões ou a mesma perversidade de animo pretendiam commetter. Cheios estão os annaes da historia dos beneficios, dos favores e milagres de que ella cumulou os seus devotos, e não só os que a ella recorreram com suas orações, mas tambem os que pelas supplicas dos outros lhe eram encommendados.

Grande exemplo para os christãos, para aquelles que como verdadeiros devotos e admiradores de Maria querem seguir as suas pégadas. A bondade foi o character mais constante dos Santos, de todos aquelles que quizeram imitar a Jesus e Maria. Os milagres dos Santos se operaram para a gloria dos Servos de Deus ou para defendel-os de algum perigo, pois a sua glorificação pela divina omnipotencia é um estimulo para imitarmos as suas virtudes, e preservação da vida daquelles heroes era um beneficio para o povo a quem elles edificavam com sua vida exemplar, e a quem elles protegiam com suas orações.

A bondade, fruto do Espirito Santo, excita-nos, pois, a fazer o bem a todos, sem reparar em classe ou em condições, sem importar-se com a ingratição, sem exigir compensações nem pedir agradecimentos, sem gloriar-se dos serviços prestados, nem contar aos demais as esmolhas distribuidas, ignorando, como diz Jesus, a mão esquerda o que faz a direita.

P. Luis Salamero, C. M. F.



DOMINGA NA OITAVA DA
ASCENÇÃO

EVANGELHO

(S. João 16, 2-27; 16, 1-4)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando vier o Consolador, o Espirito da Verdade que procede do Pae, e que vos hei de enviar de parte de meu Pae, ele dará testemunho de mim. E tambem vós dareis testemunho porque estaes comigo desde o principio. Estas coisas vos disse para que vos não escandalizeis. Lançar-vos-ão fóra das sinagogas, e está a chegar o tempo em que todo aquele que vos matar julgará render homenagem a Deus. E, isto vos farão, porque não conhecem nem a meu Pae nem a mim. Ora eu vos disse estas coisas para que quando chegar a hora, vos lembreis que vo-las disse. . . .

*

Vamos encerrar o grande discurso, por Jesus pronunciado, no memoravel dia após a ceia misteriosa. Podemos chamar a este discurso o testamento de Jesus, e de sua Igreja. Pronostica o que fará o mundo espiritual e o mundo do erro e da mentira. Lá uma pagina escrita com sangue e ignominia que mancha a historia do mundo: não é já a pagina escrita por Jesus nos dias de sua paixão, mas, sim, a que vae escrever a felonía do mundo nos membros misticos, daquele corpo adoravel, que se chama a Igreja.

Mas não importa. Assim darão os apóstolos de todos os tempos, testemunho de Jesus. "Vós tambem dareis testemunho porque estaes comigo desde o principio". Doutrinados por meu espirito, vós cuja rudeza e ignorancia é palmar e notoria, dareis testemunho da minha divindade, e da sobrevivencia do meu espirito vivificador. Vou infundir sabedoria nas vossas mentes acanhadas, valor na vossa fraqueza, fogo no vosso ser, sereis apóstolos e evangelizadores. Inocularei forças sobre

naturaes em vossos membros para sofrer a perseguição e arrotar a calunia, e vencer os odios com o bem, e debelar na terra o poder do demonio que tudo avassala e tudo vence.

Naquele momento em que Jesus falava não possuíam o espirito de verdade que o divino Mestre lhes anuncia; recebe-lo-ão mais tarde, e eles com o Espirito Paraclete, e o Espirito divino com eles; derramando os efluvios de sua caridade, o Espirito e o seu sangue os Apóstolos, darão testemunho da vida e doutrina de Jesus e dos milagres que só Ele como Deus pode fazer. Eram as testemunhas mais autorizadas que Jesus podia encontrar por que desde o principio com Ele estiveram sempre.

A perseguição, o tormento, a cruz não os arreda: estavam anunciados anteriormente: tudo passa pelo crivo daquela paciencia de Jesus: parece que naquele momento reconta o perpassar da historia e o farfalhar das fatos, o cair das lagrimas, o tamborilar dos gemidos na incude da dor, os ais arrancados ao peito penitente, as penitencias que rasgam carnes inocentes, os açoites que descrevem no ar trajetorias dolorosas e caem gemebundos sobre carnes palpitantes de vida, os fachos acesos pelo odio da virtude e agitados pela impiedade: lugubres cenas que enchem o coração de pavor, comovem o coração de N. Senhor: mas a voz daquela mansidão heroica não se altera. A paixão dolorosa através dos seculos renovada nos membros misticos de Jesus, atormenta agora aquela alma heroica. As perseguições impiedosas, descaradamente patrocinadas e promovidas pelas autoridades constituídas, semelham o esqueleto da historia da igreja.

Os imperios que se esbarrondam arrastando catastrofes horrendas sobre as almas, as nações que morrem lançando aos ares gritos lancinantes, gemidos mal contidos de dores que não tem nome na linguagem humana, tudo, tudo está anunciado e solemnemente previsto por aquela alma que fala de amores, de lutas e de sangue com a mesma divina serenidade. Não guarda avaramente os segredos para o seu coração; comunica-os a seus discipulos, para que se não forjem ilu-

sões, que poderiam ser fataes. Não vão receber aplausos mundo em fóra: serão enteados da fortuna, vítimas sem direito á propria defesa; serão escorraçados como gafos perigosos, que vão empestar a atmosfera que o mundo respira. Serão cobertos de injurias infamantes, crivados pela maledicencia, enxovalhado o seu nome, e "julgará render homenagem a Deus" aquele que mais vos perseguir, e que vos colocar fora do mundo que vos odeia.

A propria ruína será o vosso fim; o martirio a vossa vida; o sangue vertido, a golfadas generosas, a vossa veste; a morte o vosso descanso. Mas não vos escandalizeis; tambem comigo quem fazer o mesmo. Eu, porem, venci o mundo e os seus adoradores. Quando fôr exaltado da terra tudo atrairei com força irresistivel a mim: a vossa vida e a vossa gloria; as vossas lagrimas e os vossos gemidos; aquela para a immortalizar; estes para os converter diadema de bemaventurança e manancial de alegria. Sou Eu que vos falo. Não temais o mundo. Eu o venci, e com ele os seus adoradores e sequazes.

P. Anibal Coelho, C. M. F.

Confiança em III MARIA SANTISSIMA

Uma pobre mulher era conhecida por sua devoção para com N. Senhora. Adoecendo gravemente, mandou chamar o missionario: "Meu padre, disse ella, sinto que me vou desta vez, mas isto não me afflige, muito pelo contrario, regosijo-me de morrer, na firme esperanza de ver a Deus no céu, onde espero ser introduzida pela SS. Virgem".

Recebeu os ultimos Sacramentos com admiravel fervor e pouco depois cahiu em lethargia.

Já dispunham-se a sepultal-a quando tornou a si e pediu que lhe dessem a sua pequena imagem de Nossa Senhora que cobriu de beijos e lagrimas.

Não podiam lh'a arrancar das mãos: "Meu Anjo me conduziu pelo interior do inferno, disse ella, mas uma cousa me consolou: é que entre os reprobos nenhum encontrei que tivesse tido devoção á Maria Santissima. Eis porque tenho plena confiança e espero na misericordia de Deus".



Santo Affonso e os Redemptoristas

A veneravel Congregação Redemptorista celebra este anno o segundo centenario da sua fundação pelo immortal Santo Affonso de Ligorio.

Quem aqui não conhece o Missionario Redemptorista? Simples, affavel, desprezado das tolas formalidades dos enfatuados, apostolico, homem de Deus, todo filho de Santo Affonso é, em geral, um pescador incomparavel de almas.

A Congregação do Santissimo Redemptor, tal como foi concebida e fundada, tem por fim especial, salvar as almas, continuar a Missão Redemptora de Jesus Christo.

"Nossa vocação, disse Santo Affonso aos seus filhos, é sermos cooperadores, companheiros e Ministros de Jesus Christo na grande obra da Redempção".

E o Redemptorista é em geral um redemptor de almas, um continuador da Redempção.

A vida e a obra de Santo Affonso espelhados na vida e na obra dos seus filhos, bem se podem resumir, diz o P. Desurmont (1) nestas proposições:

"O movel supremo, a mola real, o amor de Jesus Christo!"

Preocupação continua da perseverança.

Perpetuo soccorro — A Virgem Maria.

Ardente paixão — O zelo.

Fim especial — A Redempção".

Santo Affonso foi um seraphim de amor. O segredo de toda sua vida está no amor ardente a Jesus Christo.

Jesus Menino, Jesus Crucificado, Jesus Hostia são mysterios que como settas de amor feriam o coração ardente do apostolo.

Nota-se a cada pagina dos escriptos de Santo Affonso o amor seraphico com que as escrevia.

Santo Affonso deixou o mundo por consciencia delicada, fez-se religioso pelo zelo, accitou o Episcopado por obediencia, renunciou-o por humildade, envelheceu na paciencia, e morreu com resignação heroica.

E' verdade, e bem verdade tudo isto, diz o P. Desurmont, mas o segredo desta vida está no amor, tão somente no amor apaixonado a Jesus Christo!

E este amor seraphico, o santo alcançou de Deus a graça de o transmittir aos seus filhos. A Congregação Redemptorista é um viveiro de santos, de almas apostolicas.

S. Geraldo, S. Clemente, uma corôa de veneraveis e bemaventu-

rados, formam um verdadeiro cõro de seraphins em torno do Pae.

A preocupação da perseverança é outro traço caracteristico do espirito redemptorista.

Parece até importuna a repetição, a insistencia de Santo Affonso em seus escriptos: **Perseverança e Amor!**

Eis ahi o santo em toda a sua heroica prudencia.

"Não se admirem, diz elle na "Preparação para o morte", não extranhem ouvir-me sempre pedir sem cessar o amor e a perseverança. Estes dois bens são distinctos um do outro e ambos indispensaveis, e só elles bastam para tudo".

Quando faltassem outros titulos de recommendação á espiritualidade Affonsiana bastava este para a tornar mais pratica de todas as escolas de santidade.

E para obter a perseverança — a oração. Nenhum doutor escreveu melhor do que Santo Affonso sobre a oração porque elle escreveu em nome de todos, e como abelha tirou de todas as flores da doutrina dos santos e das tradições da Igreja, o que havia de mais doce, de mais precioso. Ler Santo Affonso sobre qualquer assumpto, mas especialmente sobre a oração é consultar todos os santos e rever todas as tradições da Igreja. Elle é um milagre de erudição, é um genio portentoso, é um echo admiravel das mais sublimes, das mais seguras e solidas doutrinas da Igreja.

E' o espirito de oração e a preocupação da perseverança que se traduzem perfeitamente na missão do Redemptorista.

E' tão edificante ver o Missionario de Santo Affonso orando e fazendo o povo orar!

Vêde as Missões, redemptoristas. Ellas se distinguem pelo espirito sobrenatural que as anima. Não é a fama dos pregadores que brilha, não é o elemento humano que ahi apparece e triumpha. O Missionario triumpho pela oração propria e as orações dos fieis. Ahi está o segredo de tantas conquistas de almas, de tão estupendos milagres de conversões de que são instrumentos nas mãos de Deus os humildes filhos de Santo Affonso.

E o povo, este povo de Deus, este povo querido do Coração de Jesus, comprehende bem o Missionario redemptorista.

Um filho de Santo Affonso quasi nunca prega sem converter, sem edificar.

A ardente paixão de Santo Af-

fonso como a do redemptorista, é o zelo.

Caracteriza-se o Redemptor pelo zelo. O mais humilde dos filhos do santo Fundador é um apaixonado pelas almas. Pregador despretençioso, humilde, sem esta rethorica balofa que é a praga do pulpito, o redemptorista se distingue de qualquer pregador por um **quê** indefinivel, uma unção piedosa, uma doutrina solida, accessivel aos mais rusticos, proveitosa e util para todos.

E' o Missionario ideal para o povo. Tenho para mim que a maior gloria de Santo Affonso não é de doutor da Igreja, é a de Fundador deste viveiro de apostolos.

O povo brasileiro, especialmente o nosso povo encontra no Redemptorista o seu Missionario.

O Missionario ideal para o brasileiro é o Redemptorista.

A suavidade do tracto, a delicadeza, a alegria por vezes ruidosa com que o Missionario attrahe as criancinhas e os pobres, o espirito de fé e simplicidade, tudo isto encanta o nosso povo, arrebatava-lhe o coração.

O genio brasileiro é alegre, affectuoso, delicado, um tanto ingenuo por vezes. O nosso povo se me afigura uma criança boa, alegre, simples e piedosa. E é assim que o Redemptorista o trata, com uma alegria verdadeiramente franciscana, com o carinho de Jesus entre as crianças.

Não ha peccador que resista á unção, á piedade, ao fervor de uma missão redemptorista. Os filhos de Santo Affonso tem o dom especial de tocar os corações, e principalmente de tocarem as fibras mais delicadas do coração brasileiro.

Pelo fervor que desperta, pelo entusiasmo que suscita, pelas conversões admiraveis, emfim pelos fructos das missões, bem se pode affirmar que o Redemptorista é o ideal do Missionario brasileiro.

Os factos o tem demonstrado com uma eloquencia sem par.

Alegre e sorridente, com aquelle grande rosario á cinta, vestido com simplicidade, simples, quasi ingenuo ás vezes, ahi está o filho de Santo Affonso entre o povo.

Que espectáculo do céu! E' Jesus entre as turbas!

As crianças sentem-se attraídas pelo Missionario, os pobres ingenuos e humildes os acompanham por toda parte e beijam-lhe com respeito e amor as mãos sagradas, os cantos á Virgem enchem os templos e as praças publicas, o nome de Maria echoa

em toda cidade. E' o Redemptorista que passa, é o filho de Santo Affonso que cumpre a Missão do Redemptor.

O povo exulta quando alguém que o comprehende, que o commove e que lhe sabe fallar de Deus, de Jesus Crucificado e da Mãe do céu.

Bemditos filhos de Santo Affonso!

O Brasil muito vos deve e muito vos quer!

E depois, como fica saudoso e triste o coração do povo quando após a Missão, os Missionarios partem e os echos da cidade repetem a cada instante:

"Graças vos damos Senhora Virgem por Deus escolhida Para Mãe do Redemptor A Senhora Aparecida!"

O canto predilecto da Missão. Emfim, meus leitores, por hoje basta. Si eu consultar o coração não tiro a penna aqui do "Meu Cantinho".

P. Ascanio Brandão

(1) "Retour continuel a Dieu".

Béca Santa Therezinha



PORTO ALEGRE

Legionaria Therezinha, filha de Oscar Furtado Neves e Almira Dutra Neves.



LIMEIRA

Legionario Francisco de Assis, filho de Pedro Moraes Nogueira e Julia R. Nogueira.



VARGEM GRANDE

Legionario Luiz Antonio L. Ribeiro de Andrade.

Um grande "philantropo"

Os jornaes noticiaram a morte de um grande "philantropo" em Hespanha: o marquez de Valdecillas: rei de milhões, ganhos com o trabalho honrado de 50 annos de vida commercial em Cuba, para onde partiu com 14 annos a tentar fortuna.

O grande "philantropo" foi, afinal e só, um grande catholico pratico, um amigo constante e desvelado dos pobres, dos humildes, que a Religião Catholica lhe dizia que eram seus irmãos e que elle amava no seu coração cheio de amor de Jesus Christo — cujo nome, cuja gloria, cuja doutrina, cuja honra elle quiz zelar sempre numa affirmação de verdadeira "caridade" á que lhe doia que dessem o nome da philantropia laica.

Era catholico, o saudoso morto, e só pelo seu catholicismo quiz que os pobres, os desherdados da fortuna, as instituições catholicas, os seminarios, as obras

parochiaes e diocesanas, fossem, já em sua vida, os participantes da sua riqueza, os louvadores, com elle, da generosidade com que Deus lhe encheria de oiro as mãos enobrecidas pelo trabalho, que foi em começo o mais modesto.

Entre escolas, hospitaes, villas escolares, creches, asylos, casas de saude, cantinas, dispendeu o caridoso catholico mais de 50 milhões de pesetas.

Fundou 50 escolas, levou a mediania a todas as casas pobres da sua terra natal e ás obras que fundou deixa agora subvenções enormes para garantir a sua perpetuidade.

E ainda ha pouco, quando um decreto iníquo dissolveu em Hespanha a Companhia de Jesus, foi a sua voz uma das que protestaram mais alto, e foi ainda a sua generosidade que cobriu as pobres victimas na hora em que graves difficuldades materiaes de toda a ordem cahiam sobre os perseguidos.

O grande philantropo!

Não: exaltemos o grande catholico pratico que soube ser um realizador generoso e fiel da palavra do Mestre.

Valdecillas foi um dia interrogado — quando o primeiro pavilhão da grande Casa de Saude de Santander, que lhe custou 20 milhões, festejou a collocação do "pau de fileira" — sobre a maneira como queria que o facto fosse festejado: a sua resposta foi de um grande catholico pratico, vivendo a sua fé com amor:

— "Com uma Missa de acção de graças e a collocação, em lugar de honra, de um grande Crucifixo na construcção".

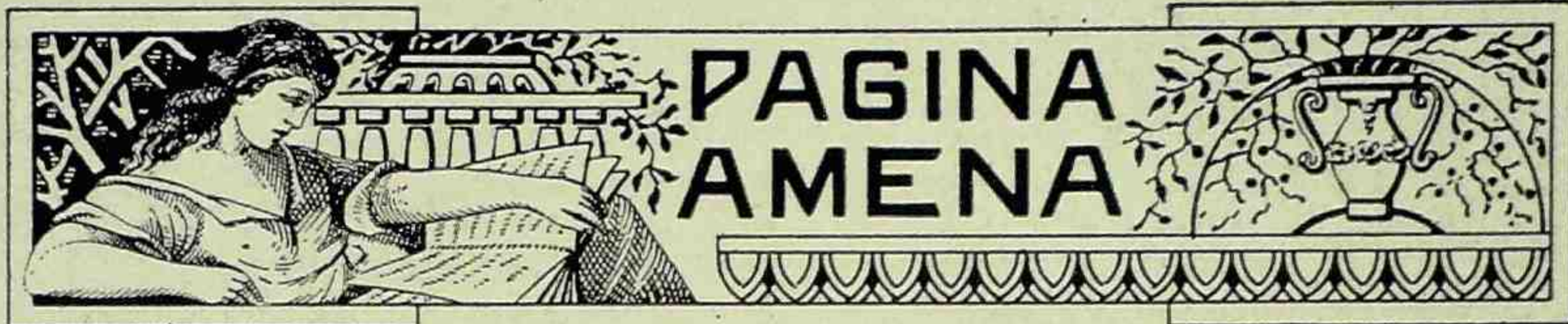
E quando a magnifica casa de saude chegou ao seu termo e foi inaugurada, esse Crucifixo foi collocado no atrio de honra onde ainda hoje se conserva.

== ❖ ❖ ===== ❖ ❖ ==

QUE O AMOR DE JESUS seja a alma de vossa vida, a coragem de vosso coração e o coração de vossa coragem!

*

A PREGUIÇA caminha tão devagar que a pobreza bem depressa a alcança.



A MENINA PRESENTEADA



MUITOS annos passaram inuteis sobre a cama vazia de Pilar, muitos annos nos quaes os paes da menina morta não sentiram a vida correr, estiveram pregados, mudos, absorptos em sua desventura, nos bordos da caminha branca de silenciosa e artistica grade, posta ao lado do leito conjugal. Carlos e Maria jurariam que durante aquelle lapso de tempo, sem medida, de sua desdita, todas as horas tinham sido tristes, cinzentas e frias, borascosas as nuvens, infecundos os campos, pallido e esquivo o semblante vario da natureza. Sómente sabiam que suas caudaes não tinham destino: que fluia sem rumo nem esperanças a ternura santa de seus corações... que ficára sem dona a preciosa caminha de Pilar...

Era uma noite branca e pura, toda prateada, de neve e luz; era uma noite bela e cruel; a lua cheia apparecia em um céu immaculado; debaixo da planicie luminosa e azul do firmamento extendia-se a planicie alva e morta do extenso vale nevado. A vida da aldeia estava mui caladita, silenciosa, como si o povo estivesse amortalhado pelo sudario duro da neve. Maria e Carlos, sós e tristes, como sempre, suspiravam sentados proximos á lareira, coberta de marmore frio como a noite, onde a lenha que servia de combustivel dava um amistoso resplendor ao lar. Haviam apagado a lampada e aberto os postigos das janelas para que lhes alumiasse a lua, que se espargia em todo o aposento triumphalmente envolta na cegadora brancura do vale. Com aquella claridade intensa e phantastica chegou á janella um rumor confuso como de guizos e rodas e até os interrompidos écos de um cantar e as errantes notas de uma flauta... Acabaram-se num momento aquelles ruidos; eram, sem duvida, um sopro de vida que passava pelo caminho, fugindo da aldeia amortalhada na neve. Dentro de poucos instantes, porem, ouviu-se na porta da casa um ti-

mido chamado, tão impreciso e leve, que o proprio Carlos, tentado pelo mysterioso sussurro, levantou-se para ver quem chamava. De sua cadeira, ouviu Maria uma suave cantilena, entremeada com as palavras graves de seu marido e em seguida viu que Carlos regressava ao gabinete com uma menina na mão...

Valha-me Deus, que creatura!... Era branca e azul como a noite, serena e formosa. Chegava toda cheia de fria crueldade da neve e da rutilante maravilha da lua; apparecia vestida de levianas gazes, mui tenues, semeadas de estrelinhas fulgurantes. Levava, em sua fronte um diadema de flores de lorangeira em botão e calçava seus pequeninos pés com umas chinellas orientaes; dourados tinha os cabellos, garços os olhos e nivêa a face, a voz cristallina e o gesto gentil e dolorido. Valha-me Deus! Que bela e que triste era a menina! Attonita Maria ao contemplal-a, para convencer-se de que não era presa de uma fascinação ou de um sonho, extendeu os braços perguntando:

— E's um anjo?... E's um phantasma?...

Soltou ella o manso arroio de sua prosa infantil e foi contando:

— Sou uma menina pobre, chamam-me Mariposa; sou acrobata e comediante, sei cantar... chorar não sei... Ia num carro com "uns" que me faziam trabalhar e me surravam... Tenho medo e fome... Tambem tenho frio... Fiz-me de adormecida esta noite para escapar e como esta casa pareceu-me muito branca e muito bôa, ao passar por aqui, deixei-me cahir ao sólo sem que ninguem visse... Estive cahida como um montão de neve, quiêta e gelada, até que o carro se afastou... Agora, si me daes pousada e tendes lastima de mim, cantarei para vos divertir e farei todos os jogos difficeis que fazia nas ruas e praças...

Tomou-a Maria em seu regaço com emoção profunda, enquanto Carlos, igualmente commovido, escutava.

— Pobresinha, não conheceste teus paes?...

— Não; sou uma menina engeitada. Contaram-me que uma mulher, levando-me em seus braços, ainda mui criancinha, foi a "estes do carro e lhes disse:

— Quereis esta creatura? Eu vol-a dou.

Elles disseram que sim.

— Como é que não sabes chorar?

— Porque quando chorava castigavam-me tanto, que deixei de fazel-o e meus olhos ficaram secos, vêde...

A' luz resplandecente da lua mostrava suas pupillas enchutas e insensiveis sob o eterno riso das pestanas.

— E rezar tampouco sabes?

— Tampouco.

— Conheces á Virgem?

— Nunca a vi, porem, tenho ouvido falar dela por ai... E indicava o caminho, cheio da milagrosa belleza da paisagem.

— Vou mostrar-te a Virgem, disse Maria.

Levou-a docemente até um quadro da Immaculada, pendurado á parede, e banhado pela claridade peregrina da noite e murmurou devota:

— Esta é a mãe das pobres meninas engeitadas...

Levantou a menina para a imagem seu rosto pallido e doce e, como si a reconhecesse, disse unicamente:

— Ah! sim! E' esta...

Atirou um carinhoso beijo e ficou largo espaço de tempo contemplando-a...

Para acalentar a menina bohemia, para protegel-a e consolal-a não se consultaram os esposos; ambos eram clementes e num tacito accordo de suas generosas vontades, sentaram-se á sua meza naquella noite e lhe deram em seu lar calor e afagos. Só no momento de deital-a trocaram um interrogativo olhar, que antes pousara em muda caricia dolorosa sobre a caminha de artisticas grades, intacta e vasia durante annos de nojo.

Como Carlos nada dissesse, a esposa baixou pesarosa a cabeça

e improvisou para a menina um leito confortavel no sofá de veludo macio...

Já noite alta, Maria, inquieta e vigilante, levantou-se da cama para olhar sua protegida e achou-a extasiada ante o quadro da Virgem, em arroubo de fervorosa e quente oração, que se desfazia em candido lirismo cheio de ternura. A menina que contava somente sete annos, era experiente, com a experiencia que a dor produz; estava dizendo á Virgem, com voz mui quêda, um santo discurso de gratidão e amor, quando Maria chamou-a suavemente:

— Mariposa, o que fazes?

Ella volveu a cabeça com jubilo, respondendo:

— Já sei rezar... E sei chorar tambem... Vêde...

E, descalça, foi até a cama, em silenciosos passos que os tapetes abafavam mais, debaixo da tenue luz que existia no quarto. Quiz mostrar o seu radiante rosto, molhado de lagrimas felizes, trepando na grade da caminha para melhor se acercar do leito dos esposos. Inclinou-se em excesso e cahiu brandamente no fofu colchãozinho abandonado.

Tremula e anciosa, Maria gritou:

— Carlos, a menina engeitada cahiu na cama de Pilar!...

Semi olhando, Carlos perguntou:

— Onde cahiu ella?

— Não sei... da noite... da neve... do céu, talvez!...

— Sim, sim, do céu, assegura o

esposo, acordado e sorridente. E accrescentou em seguida, olhando com alegria para a pequenita:

— Abriga-a, ama-a; é nossa, a misericordia de Deus presenteou-nos nesta noite branca, cheia de lua e de neve...

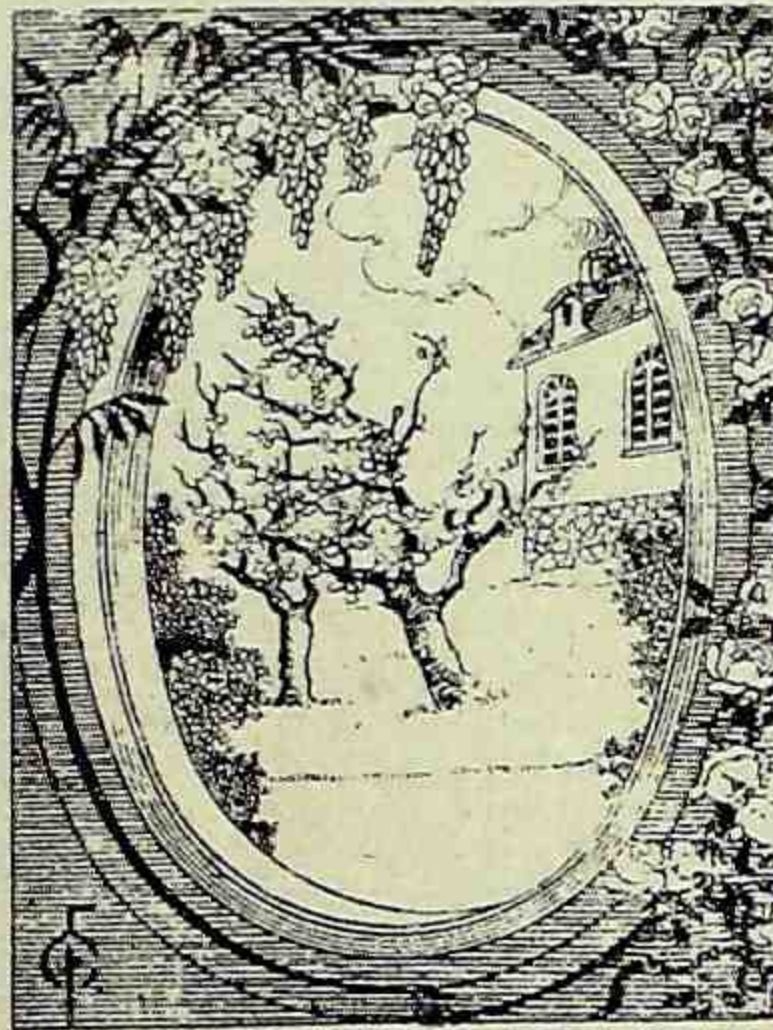
(Traducção).

Antonio Chalbaud Biscaia

Curityba, 16-4-32.



QUEBRA-CABEÇAS



Onde está o proprietario desta habitação?

uns olhos admiraveis: mãos longas e finas e uma conversação encantadora, apesar dum certo acanhamento. Emfim um homem distincto e um espirito superior, porém muito longe do aspecto que se poderia suppor no noivo duma menina nova e linda como Regina.

— Não sei bem... Mas que razão tem para casar com elle?

— Tenho uma razão e grave.

— Muito gostaria de sabel-a.

— Vou dizer-lh'a. E' que não posso supportar os cumprimentos dos homens que me fazem a côrte. E Cipriano seguiu outro caminho...

— E' a primeira vez que ouço uma mulher lastimar-se de ouvir cumprimentos...

— Já estou cansada dos elogios aos meus cabellos e aos meus olhos...

— Como é que não hão de reparar nos seus cabellos de ébano, finos como a sêda e nos seus olhos dum azul profundo, como saphiras emolduradas nos cillios negros...

— Ah! tambem você? Quer pedir-me em casamento?...

— Não tenho tal ideia, minha querida amiga, mas reconheço a verdade.

— Então, para que me fala nestas coisas? Que importancia tem isso? Considera que não tenho outro valor? nem outras qualidades?

— Não, mas...

— Mas, conhecendo-me desde criança, foi só nisso que reparou. Nunca pensou se eu seria boa e intelligente, affectuosa e dedicada; nunca pensou se eu teria da vida uma ideia sã e séria, o que podem valer para mim a religião, o casamento, a familia...

— Não digo que não, mas...

— Ora, eu queria um marido que pensasse mais nisso do que nos meus olhos azues e nos meus cabellos pretos...

— Então Cipriano soube encontrar, desse modo, o caminho do seu coração?

— Exactamente!

— Nunca lhe falou na côr dos seus olhos? Nunca reparou no contraste admiravel desse azul transparente com a noite profunda dos seus cabellos?

— Não sei se reparou... Nunca me falou nisso. Em tudo quanto me disse, na gravidade e na doçura das suas palavras e das suas idéias fez-me avaliar bem a differença que existe entre um homem superior e um homem vulgar.

— Para não ver a sua belleza, naturalmente é miope...

— E' possivel, mas viu muito melhor do que todos os outros, porque viu a minha alma, em que nenhum dos meus pretendentes tinha pensado.

— Não admira... Anda sempre tão fora do mundo!...

— Porque sabe conhecer o mundo do pensamento, que muitos outros ignoram. Julguei que ao menos você me soubesse comprehender...

— Tem razão, minha querida Regina, creio que acertou na sua escolha e que encontrou realmente o caminho da felicidade...

O NOIVO



ESCOLHIDO

NUNCA A minha amiguinha de infancia, Regina M., me tinha parecido mais bonita e mais graciosa.

As suas primeiras palavras foram para me dizer:

— Sabe? Vou casar-me.

— O que?...

— Vou casar-me. Está decidido. Dei a minha palavra.

A noticia causa-me muita satisfacção, tanto mais que a Regina me parece cheia de alegria...

— Encontrei o homem por quem esperava, o que é uma grande felicidade para mim.

— Será indiscreto perguntar-lhe de quem se trata?

— Nada indiscreto. Você até o conhece...

— Conheço o seu noivo? Eu...

— E' Cipriano T.

— Quem?

— Cipriano T. Não vai dizer-me que não sabe quem é! Sei que se conhecem pessoalmente, e

além disso toda a gente o conhece de nome.

— Não admira. E' um dos nossos grandes sabios. O nosso maior chimico, hoje. Ainda ha pouco a Academia das Sciencias recebeu communicacão duma das suas descobertas sensacionaes. Se o conhece!...

— Pois bem, vou casar com elle!

Peguei na mão da minha amiguinha, fitei os seus lindos olhos e disse-lhe:

— Minha querida Regina, você tem muito espirito, mas um espirito paradoxal. Nunca se sabe se está a brincar ou a falar a sério. Essa historia do seu casamento com um sabio parece-me uma brincadeira. Não sei o que hei de pensar...

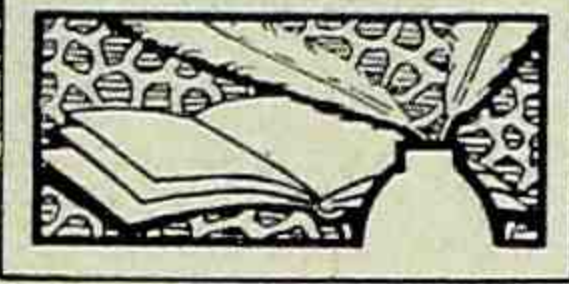
Regina não evitou o meu olhar e respondeu-me com a maior seriedade, marcando bem as palavras:

— Vou casar com Cipriano. Porque não havia eu de casar com elle?

Emquanto Regina falava, a imagem de Cipriano T. desenhava-se no meu espirito.

Um homem alto de quarenta annos, magro, um pouco curvado, mas com uma voz insinuante e

NOTAS E NOTÍCIAS



= Brasil =

BODAS DE PRATA. — O dia 7 do proximo passado abril celebrou as bodas de prata de seu sacerdocio o illustre antistite aterradense Dom Manoel Nunes Coelho, cercado do carinho e veneração da docil grei que lhe coube em sorte.

Nessa auspiciosa data para sua excia. revma. e toda a diocese do Aterrado, "Ave Maria" formula os mais sinceros votos de prosperidades, pedindo ao Altissimo queira prolongar ainda por muitos decennios essa proficua existencia, para bem da Religião e da Patria.

— A policia de Porto Alegre, iniciou enérgica campanha contra a toxicomania. Até o dia 22 do p. p. Abril á noite haviam sido effectuadas 12 prisões e apprehendidas 137 grammas de entorpecentes.

— Com a assistencia do sr. Ambrosio Perret, representante da Aeropostale; do sr. Leonel Gomes Velho, inspector de Saúde dos Portos e Mario Werneck, da secção de caridade da Santa Casa, realisaram-se na madrugada do dia 23 de abril os trabalhos de exumação dos corpos dos tripulantes do "Late 28" victimas do desastre occorrido na costa do Atlantico.

— Na recente Feira de Amostras de Porto Alegre foram premiadas, em primeiro lugar, as installações da Secretaria de Obras Publicas do Rio Grande do Sul, e, em segundo, as do instituto de Café de São Paulo.

— O navegador argentino Vito Dumas pediu ao dr. João Kern, com quem se encontrou em Buenos Aires, que divulgasse, pelas columnas do "Jornal da Manhã", a seguinte declaração:

"Minha gratidão pelo Rio Grande será eterna. Devo aos rio-grandenses a feliz terminação do meu sonho".

— A missa votiva, mandada celebrar, no Rio de Janeiro, pela pacificação politica de Minas, teve grande concorrência.

O acto religioso realisou-se na matriz da Candelaria e foi celebrado pelo padre Antonio Cintra.

— Está annunciado que o Ministerio de Educação e Saude Publica vae averiguar o destino das verbas de auxilio aos Institutos de Ensino, entidades essas que ainda as recebem, a titulo de utilidade publica.

As instrucções referentes ás medidas, que serão tomadas para

atingir aquelle objecto, já estão elaboradas. Após o exame do titular da pasta da Educação, vão ser publicadas no "Diario Official".

— Foi inaugurada a nova linha aerea Porto Alegre-Bagé-Livramento. A primeira viagem, feita pelo aparelho "Santa Cruz", decorreu a contento geral.

— Em Minas foram inauguradas, no dia 17 do passado Abril as estradas de rodagem que vão de Dôres de Campos a Lagôa Dourada e de Pedra do Sino a Lagôa Dourada, numa extensão de 60 kilometros.

— A Federação Aeronautica Internacional acaba de convidar o Aero Club do Brasil para tomar parte na proxima conferencia sobre a Aviação, que se realisará em Haya, em Setembro proximo.

— A administração da Central do Brasil pretende installar nos trens de passageiros de primeira categoria, uma caixa de socorros urgentes para attender aos viajantes em casos de accidentes. Nesse sentido foi feita uma proposta pela chefia do Trafego, demonstrando a vantagem de tal medida e collocando a estrada em igualdade de condições ás estradas de ferro europeas.

— O ministro da Viação, attendendo ao que requereu a Empresa Viação Aerea Riograndense, e de accordo com o parecer do director do Departamento da Aeronautica Civil, resolveu aprovar os itinerarios, horarios e tarifas applicaveis aos serviços das linhas aereas, a serem exploradas por aquella empresa.

Extrangeiro

VATICANO

O ministro da Irlanda junto á Santa Sé, sr. Charles Bewley, offereceu um banquete em honra do cardeal Lauri, legado pontificio ao proximo congresso eucharistico internacional, que se realisará em Dublin.

— O Papa recebeu uma delegação de jornalistas catholicos, os quaes lhe entregaram a somma de 250.761 francos arrecadados com o fim de serem entregues ao Summo Pontifice, de accordo com a praxe que vem sendo seguida ha 30 annos.

O Papa recebeu tambem um grupo de peregrinos que acompanhavam os jornalistas.

— O professor Benedicto José, inspector dos museus christãos e profanos de Latrão, apresentou ao Papa a photographia das excavações procedidas nas catacumbas de Panfilo.

*

ITALIA

Annuncia-se que, por iniciativa de um grande jornal de Philadelphia, serão brevemente organisadas quatro grandes excursões de italianos e descendentes de italianos, domiciliados nos Estados Unidos, para visitar a Italia.

A primeira caravana, chamada "Peregrinação de Conciliação", constituirá uma homenagem dos catholicos ao Papa e ao "duce", por motivo da conclusão do accordo de Latrão.

A segunda excursão comprehenderá os alumnos italo-americanos que mais se hajam distinguido nos estudos em geral e, especialmente, nos dos pontos referentes á Italia.

Na terceira viagem tomarão parte os membros do Congresso das Escolas Parochiaes dos Estados Unidos. A ultima manifestação dos italo-americanos, em territorio da Italia, será realisada por occasião de se reunir o grande Congresso Catechista Italiano e da abertura da Feira Levantina de Bari.

— Realisou-se, ás 10 horas da manhã do dia 28 de Abril a solenne inauguração da 18.ª Exposição Internacional de Arte Moderna. Além dos soberanos da Italia, compareceram ao acto numerosas personalidades italianas e estrangeiras, entre as quaes o presidente do Senado, sr. Federzoni, o duque de Genova e as infantas Isabel e Maria Christina de Hespanha, o principe herdeiro da Dinamarca, os embaixadores da França, Inglaterra e Estados Unidos e varios outros membros do corpo diplomatico, assim como muitas figuras de relevo nos meios artisticos e intellectuaes.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo presidente do Senado, que exaltou o significado e as finalidades do certamen. Falou em seguida o presidente da exposição, conde Volpe di Misurata, que agradeceu a presença das autoridades e demais personalidades convidadas ao acto.

Formou-se depois cortejo official, que percorreu os diferentes pavilhões, inaugurando-os successivamente.

HESPAÑHA

Um dos membros do Conselho Municipal de Madrid propoz que a municipalidade concedesse ao Corpo de Bombeiros a Gran Cruz de Benemerencia. — Commentarios... para que?

— A Federação dos Cegos approvou a proposta referente á criação, na Bibliotheca Nacional, de uma sala destinada a conter exclusivamente a transcripção, em caracteres Braille, das principais obras literarias, artisticas e scientificas.

— O ministro das Obras publicas annunciou que o seu departamento está examinando o plano de um invento devido a um operario, destinado a evitar os desastres nas passagens de nivel, mediante a installação de um sistema de signaes automaticos.

O invento permittirá a abertura e o fechamento automaticos das porteiros nas passagens, bem como dará, ao mesmo tempo, aviso de aproximação dos comboios por meio de sirenas.

O ministro accrescentou que seriam realisadas, dentro de pouco tempo, algumas experiencias officiaes com o novo aparelho.

— A Associação de Pintores e Escultores Hespanhoes de Madrid dirigiu uma mensagem á directoria geral de Bellas Artes solicitando que os artistas estrangeiros, de passagem pela Hespanha, possam, mediante a apresentação da carteira de identidade, visitar gratuitamente os museus e monumentos artisticos do Estado.

— A policia prohibiu a realisação de um comicio politico, promovido pelo sr. Albiñana, o qual tinha por fim protestar contra o projecto do estatuto catalão.

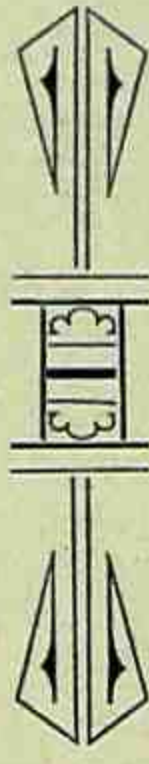
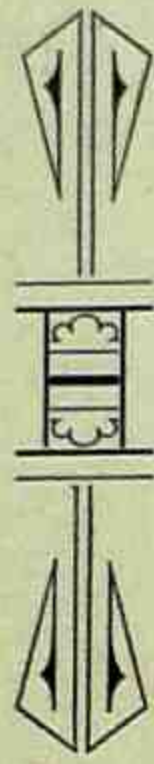
— A Casa da Catalunha organizará, por occasião da Festa do Livro, uma grande exposiçào de obras antigas e modernas, escriptas em lingua catalan.

*

PORTUGAL

A policia effectuou diligencias relacionadas com a recente descoberta de manejos communistas tendentes á perturbação da ordem por occasião das comemorações de 1.º de Maio.

As autoridades acharam certa quantidade de explosivos e apetrechos bellicos, occultos em va-



A MARIA

*Pura, formosa, virginal Senhora,
Neste deserto, onde ao nascer sorriste,
Hoje só negra escuridão existe,
Pairando sobre nós ameaçadora.*

*Brilha de novo, sorridente aurora,
No vale fundo onde as tristezas viste:
Tu tambem, ai! choraste como o triste
Que magua infinda inconsolavel chora!...*

*Tu, que cruzaste pelo mar da vida,
Quando perdeste o Amor dos teus amores,
Qual avezinha em solidão perdida...*

*Dirige-nos — com celicos fulgores —
Por entre as sombras das humanas dôres,
Até as praias da terra prometida!...*

P. DAVID ARIAS, A. R.

Vitoria - 1932.

rios locais, assim como diversos morteiros de trincheira.

— A estigmatizada do Lamego consentiu em entrar num hospital, afim de submeter-se a tratamento. Os medicos do Porto deverão submeter-a em breve a rigoroso exame.

— Os medicos do Porto examinaram, no hospital, a estigmatizada do Lemago, cujas chagas se apresentam agora menos accusadas. Chegou-se á conclusào de que se trata de um caso de neuro-psycopathia complicada de hysteria vaso-motriz.

— Ha precisamente quatro annos que o sr. Oliveira Salazar assumia a pasta das Finanças.

Quasi todos os jornaes recordam hoje esse facto e põem em relevo a obra de restauração financeira levada a effeito pelo actual ministro das Finanças. A imprensa relembra que quando o sr. Oliveira Salazar accitou a substituição do general Sinvel de Cordes, o "deficit" orçamentario era de 158.470 contos. Um anno depois, em vez desse "deficit", já havia um saldo de 285.000 contos.

— O embaixador José Bonifacio offereceu um jantar em homenagem ao presidente Carmona, com a presença do dr. Do-

mingos de Oliveira, presidente do Conselho, Commandante Fernando Branco, ministro de Extranjeros, cardeal João Beda, nuncio apostolico, embaixadores da Inglaterra e da Hespanha, e os srs. Figueira de Mello e Franklin Almeida e Nobre Mello, secretarios da embaixada do Brasil.

Na oração que pronunciou, o embaixador brasileiro disse que o presidente Carmona "contava em cada um dos que naquella casa viviam e que eram como que o reflexo da alma brasileira, um admirador das virtudes, do character, do espirito e do ardente patriotismo do estadista portuguez, qualidades com as quaes servia a nobre nação lusitana".

— O sr. Bernardino Carvalho, ha pouco fallecido, legou 1.500 contos para obras de beneficencia.

— Com a presença do sr. Chrisostomo Cruz, director da "Patria Portugueza" do Rio de Janeiro, a direcção da Sociedade de Propaganda de Portugal examinou o projecto de excursão dos portuguezes residentes no Brasil, aos quaes as companhias de estradas de ferro portuguezas concordaram em offerecer

uma reduçào de 50 por cento nas passagens.

Antonio Masciotro

Falleceu, o dia 23, nesta Capital, o jovem Antonio Masciotro, que contava 25 annos de idade.

Pertencia a uma das Congregações Marianas desta cidade e distinguuiu-se sempre pela sua piedade e pelo exacto cumprimento dos seus deveres religiosos.

Dotado duma alma candorosa e boa, o jovem Antonio era muito estimado de quantos o conheciam. Fulminado por uma terrivel pneumonia, logo que conheceu a gravidade do seu estado, elle mesmo chamou para perto de si o sacerdote afim de que lhe fossem administrados os Santos Sacramentos que recebeu com extraordinario fervor.

Flor mimosa e delicada, era muito pura para os jardins da terra, e, no amanhecer dum sabbado, a Virgem o carregou para florir nos jardins do céu.

Descanse em paz.

O Congresso Eucharístico Internacional de Dublin

Entre os Congressos Eucharísticos que, com tanto esplendor, se têm realizado nas principaes cidades do mundo, o de Dublin, que se effectuará em Junho, promete ser dos mais grandiosos pela affluencia de congressistas, pelo numero de Cardeaes e Prelados e pelo entusiasmo da nação catholica em que se celebra.

Os principaes actos deste Congresso, que deve rivalizar com os anteriormente realizados em Madrid, Vienna, Sidney, Chicago, etc., serão levados a cabo de 22 a 26 de Junho. Como já se disse, foi escolhida a Irlanda para o Congresso deste anno por se celebrar agora o XV centenario da chegada de S. Patricio, o grande apóstolo da nação irlandeza.

A nação em peso está-se preparando ha mezes para a celebração de tal acontecimento que ha de ser o mais grandioso do mundo catholico durante o corrente anno.

O Governo, a Universidade, a Magistratura, o Parlamento e o Exercito tomarão parte nas principaes cerimoniaes.

Calcula-se que a "quarta parte" dos irlandezes assistirá ao Congresso. Estão já organizadas grandes peregrinações de toda a Ilha, preparando-se, sob a direcção do Director Geral da Guarda Civil, enormes barracas de campanha que poderão abrigar uns seis mil homens.

Para a Missa solenne prepara-se um côro de 5.000 cantores recrutados em todos os grandes centros de cultura.

A affluencia dos estrangeiros será enorme. Uma gigantesca "Esquadra eucharistica", com grandes transatlanticos, povoará a vasta bahia de Dublin.

De Londres para a capital irlandeza será estabelecido um serviço de taxis aéreos para quatro pessoas, a preços modicos.

Os hotéis e os collegios, num raio de 10 kilometros, encontram-se já completamente tomados. Até em Gork e outras cidades afastadas se alojarão congressistas.

A fé e a cordealidade irlandezas, apresentarão em tal emergencia o seu maior entusiasmo para receber tantos hospedes illustres, todas as cidades e villas com illuminações, o commercio, incluindo o protestante, com o seu luxo, o monumento a Christo Rei sobre a bahia de Dublin, os de S. Patricio no seu Centenario, para o que se espera recolher seis mil contos, os canticos, reuniões e festas, tudo será certamente digno de tão grandioso acontecimento historico.

Santas Missões

na DIOCESE DE CAMPINAS

MONTE ALEGRE

E' Monte Alegre uma das localidades que mais saudosas sympathias suscitaram em nossas almas e que ainda não se apagaram nem se apagarão jamais. E' verdadeiramente um lugar aprazivel, ora pelo clima fresco e secco, aguas cristalinas e radioactivas, ora pela piedade e bons costumes que existem entre os moradores desta Parochia. Desde o mez de Fevereiro rege os destinos de Monte Alegre o zeloso P. José Cobucci, que novo na idade é consumado e perfeito conhecedor do coração humano.

No dia 2 de Abril esperavamos o P. Cobucci na estação local acompanhado das autoridades e Associações religiosas com o respectivo distinctivo. Apóz as costumeiras saudações dirigimo-nos ao esbelto Santuario Episcopal do S. Bom Jesus onde funciona a Matriz local; apesar de serem 6 e meia horas da tarde, o Santuario estava repleto, ansioso por escutar a palavra do Missionario; até que finalmente o P. Pedro iniciou as Santas Missões, agradecendo a todos o comparecimento e congratulando-se com aquelle punhado de catholicos que com sua presença confirmavam a opinião já sabida: Monte Alegre encerrada entre montanhas, regada pelas aguas dos vales e habitada por almas boas, é realmente uma Parochia modelar, um cantinho do Céu.

As communhões eleveram-se a 1.700, das quaes 320 só de homens. As procissões foram trez: ao Santo Cruzeiro, levantado alli em 1924, e que apparece no cume da montanha que em zig-zag leva os romeiros até á Capellinha que se levanta no mais alto do monte; a do Santissimo, que foi concorridissima, e a do cemiterio, no ultimo dia. Apóz a Benção Apostolica, encerraram-se as Missões beijando-se o Crucifixo.

Aqui foi mister queimar diversas Biblias protestantes entre vivas á religião, ao Papa e ao Brasil.

Deus conserve a fé de Monte Alegre e faça com que outras localidades limitrophes a imitem no fervor e piedade.

*

JAGUARY

E' Jaguary uma Parochia pequena, porém pela sua collocação topographica, pela exportação de laranjas e mesmo pelo character alegre de seus moradores não occupa o ultimo lugar no coração dos Missionarios. Batia o relógio 4 e meia horas da tarde e o trem que vinha de Socorro entrava vagaroso e magestoso na estação, que parecia um enorme pombal pelo enxame de alviçareiras crian-

ças que estavam á nossa espera, porque nessa hora o Grupo Escolar fechava suas portas.

Tambem lá estava o Rmo. Snr. Vigario, P. Guilherme Bruchauer com as autoridades civis, quem apóz nos abraçar effusivamente acompanhou-nos até á Matriz onde o P. Pedro Giol agradeceu e iniciou as Santas Missões que se estenderam até o dia 18, distribuindo-se 700 communhões, 150 de homens e legitimando-se 2 casamentos civis.

A procissão do domingo, 17, foi de N. S. Aparecida, e a de segunda-feira do Cemiterio onde orou o P. Antonio Moraes. Na despedida houve lagrimas: choravam os bons de saudade, e os que não se aproveitaram da Missão de temor e receio.

Deus faça que a semente divina frutifique e que os 10 annos de parochiato do P. Guilherme sejam bem apreciados.

*

SANTA BARBARA

Foi esta cidade a ultima da 1.^a serie de Missões pregadas pelos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria. No dia da chegada, 2 de Abril, devido á copiosa chuva não foi possivel iniciar a Missão, porém, na estação nos esperava o P. Henrique Nicopeli, DD. Vigario de Sta. Barbara e as autoridades; no dia seguinte começaram solennemente os actos religiosos. A concorrência enorme, as communhões em numero de 1.400 e as procissões de 300 crianças e a do Santissimo muito concorridas, apóz as quaes o P. Anibal Coelho deu a Benção Apostolica e o P. Luiz Olabarrieta, seu esforçado companheiro, auxiliou-o valentemente, pelo qual ambos são merecedores dos maiores elogios.

Que Deus N. S. e o Coração de Maria abençoem sempre os trabalhos de tão preclaros Missionarios.

(Do correspondente especial)

Sobre a mesa

ENCANTO E VERDADE. Prof. Thales de Andrade.

Eis o titulo de uma serie de 17 livrinhos, dedicados á Infancia, cuja leitura encanta pela moral e delicadeza do seu estylo.

Relatando os principaes factos de nossa Historia, o autor soube com raro exito, attrahir e principalmente prender a attenção dos pequenos leitores, com a phantasia e verdade de suas narrações.

Reuniu, portanto, ao mesmo tempo o "Encanto e a Verdade".

A infancia encontrará, pois, na leitura destes livros, prazer e proveito.

Acha-se á venda na Casa Editora Proprietaria "Companhia Melhoramentos de São Paulo, (Weiszflog Irmãos Incorporada), São Paulo, Cayceiras, Rio.

Milagres e Prophecias

A tyrannia, embuçada nas dobras da liberdade e proteiforme nas suas alicantinas, assesta incessantes e continuas violencias contra a Igreja catholica.

Haja vista aos acontecimentos fragorosos da Hespanha. Incendios de igrejas e conventos, secularização de cemiterios, esbulho de bens sagrados, laicismo de escolas, supressão de jornaes catholicos, abolição de procissões e expulsão da preclara Ordem dos Filhos de Sto. Ignacio... e tudo sem o menor rastilho de criminalidade, sem a mais tenue sombra de processo, sem direito á defesa; apenas arrastados pelo capricho, saturados pelo odio, enleados pela cobardia. **Nominis praelium est.** (Tertulliano).

Em face de tão desabusada violação do direito e da justiça, talvez surgiram muitas recriminações no foro da consciencia; rarrissimas, comtudo, no plenario da opinião publica.

Entre as ultimas cumpre-nos destacar importantissima revelação, exhumada do silencio dum convento, vinda ao lume da publicidade como por milagre e noticiada em seus pormenores pela imprensa catholica. Referimo-nos aos milagres e prophecias da Madre Maria Ráfols, cujos escriptos causaram impressão, nestes dias, na imprensa hespanhola.

NOTICIARIO BIOGRAPHICO

A Madre Maria Ráfols nascera em 2 de Novembro de 1781, na cidade de Villafranca de Panadés. Foi a caridade um dos traços característicos de sua alma. No exercicio desta virtude primou até a heroicidade, maxime na peste de 1803 e ainda noutras occasiões em que se reclamaram os serviços da humilde e abnegada heroína.

Mais tarde fundara a Congregação de Filhas da Caridade de Santa Anna. Fundadora e Filhas espirituales salientaram-se na pratica da caridade, quando do assedio de Zaragoza pelos francezes, tratando dos feridos no combate com amor inexcedível e dedicação profunda.

Finalmente, cumulada de merecimentos, a M. Maria Ráfols fechava os olhos á luz da vida terrena, no dia 30 de Agosto de -853.

Ao descer ao sepulcro, julgava-se extinta para sempre a vida de quem tanto fizera para o bem alheio e principalmente de quem fôra alvo de tantas revelações, então desconhecidas. De facto, a escuridão pairou longos annos, mais dum seculo, em redor de seu tumulo; a noite sombria do esquecimento acompanhou-a até os nossos dias, em que a descoberta de seus escriptos e o exacto cumprimento de suas revelações, acompanhados dum cunho de actualidade, vieram levantá-la sobre o pedestal da gloria, havendo-se já iniciado o processo de sua beatificação.

CRUCIFIXO DA PUREZA

Muitas, dissemos, foram as revelações da M. Maria Ráfols; varias as prophecias, algumas já realizadas, que vieram circundá-las dum halo brilhante de veneração. Destaca-se, dentre outras, a prophécia dum crucifixo miraculoso.

Depois de varios annos de separação da familia, a Madre Maria fôra visitar os seres predilectos que tanto a distinguíam. Todavia, pela ordem expressa recebida do Coração divino de Jesus, recusou aceitar hospedagem em casa de uma irmã que muito anciava gozar de sua companhia. Preferiu passar os dois mezes no mesmo predio onde nascera, obedecendo á vontade divina, preparando-se assim para a completa immolação do espirito.

Já na primeira noite lhe acontecera a revelação sobre o crucifixo. "Era meia noite, diz a Madre Ráfols, quando me appareceu o Coração de Jesus, tão esplendoroso como jamais o contemplara. Direi apenas que me parecia um céu, ficando enlevada e como alheia ás coisas da terra... No mesmo ponto, a voz divina me fala: — Minha filha, aqui vieste por minha determinação para deliciar teu espirito e santificar esta casa com a minha presença. E' minha vontade que o crucifixo que carregas, por ti muito estimado, posto que em desaccordo com a santa pobreza (**recebera-o eu de presente e tinha incrustações de prata**), é minha vontade, digo, que o colloques nessa parede, e Eu farei com que **ninguem o possa tirar até a vinda de tuas filhas**, em tempos longínquos, para visitarem e reconhecerem esta casa santificada. Será então, acrescentou a voz divina, que farei reconhecer o crucifixo a uma de tuas filhas, podendo ella despregal-o com summa facilidade".

PROPHECIA CUMPRIDA

Os apontamentos da M. Ráfols datados em 1815 ficaram sumidos na escuridão, occultos entre os papéis velhos dos archivos, quasi comidos pelas traças ou estragados pelo pó. Só no mez de Outubro do passado anno, 1931, é que sahiram ao lume da publicidade. Entretanto o achado e reconhecimento do crucifixo aconteciam no anno de 1924, quando nenhuma noticia se assoalhava a respeito desses importantes documentos.

Na verdade, a população de Villafranca de Panadés congregara-se para homenagear a illustre filha. Findas as cerimoniaes religiosas, autoridades e povo em massa dirigiram-se á casa natal da M. Maria Ráfols afim de perpetuar o preito de gratidão com a inauguração de uma lapide commemorativa.

Entre a assistencia havia algumas Irmãs de Caridade de Santa Anna, em representação de todo

o Instituto religioso. Era a primeira vez que aquellas Irmãs visitavam a cidade e portanto a casa natal da santa fundadora. Repassadas de emoção percorriam os diversos commodos da casa... Num delles estava um crucifixo coberto de cal e pregado na parede.

Foi só vê-lo e exclamar uma das Irmãs: **Esse crucifixo foi de nossa fundadora.**

— Realmente, lhes disse a empregada, o crucifixo tem um mysterio: **ninguem pode movel-o nem despregal-o** e por isso está assim coberto de cal.

A Irmã, como que impellida por um instincto, trepa na cama que alli estava, para ver si ella conseguia despregal-o.

O milagre realizava-se naquele instante: o que tres gerações não conseguiram, levava-o a cabo aquella Irmã. O crucifixo despregava-se ao contacto da mão da religiosa: era o **cumprimento de uma prophécia** da santa fundadora: era o reconhecimento publico do **Crucifixo da Pureza e da Consolação.**

PERSEGUIÇÃO SANGUINOLENTA

Entre as revelações da M. Ráfols impossivel preterir a referente á actual perseguição religiosa na Hespanha. As palavras da vidente foram escriptas em 1815. "Declarou-me Jesus, escrevera a Madre, que a **conversão de duas pessoas** contribuirá a aviventar a fé adormecida em muitos christãos que, naquelle comenos do reconhecimento de meus escriptos, andarão pelo mundo envoltos em ondas de lama, orientados pelo espirito maligno, **profanando igrejas, destruindo templos, estilhaçando imagens** e sobretudo sedentos de riscar da face da terra o meu santo nome. Mal poderei manifestar o abalo experimentado em meu espirito, mormente quando o Coração de Jesus e sua Mãe Santissima me acrescentaram que, na Hespanha com mais odio do que em outras nações, se assanharia o espirito perverso para apagar a fé de todos os seus habitantes, trespobrando ainda esforços afim de arrancar a **Imagem do Crucifixo** da presença das creancinhas, **filhinhos idolatrados** de seu Coração divino, **vedando-lhes até o ensino da doutrina christã**".

As palavras propheticas não podiam ser mais claras: estão cumpridas á risca. Falta, porém, a segunda parte da prophécia e falta-nos tambem a exposição das agonias divinas, experimentadas em scena satanica que abala o espirito e commove o coração.

P. Asterio Paschoal, C.M.F.

VIRTUDE

HEROICA

88 — (Continuação)

O pae, commovido, abriu-lhe os braços e beijou-o. Ordenou logo aos criados que fossem buscar os melhores vestidos, que lhe collocassem no dedo um anel, e sapatos nos pés; mandou preparar um lauto banquete para festejar a volta do filho prodigo.

O outro, que se conservara sempre em casa ficou resentido com aquella festa, porem o pae lhe disse: "Filho, tu sempre estás commigo e todas as minhas cousas tuas são. Convinha porem fazer um banquete e regosijar-nos, porque este teu irmão, eu o considerava morto e eil-o que volta aos meus braços".

Esta parabola foi o proprio Jesus Christo que a contou aos seus apóstolos para significar o amor com que acolhe o peccador arrependido.

E para que mais se certificassem disso, disse-lhes em outra occasião: "Ha mais alegria no céo pela conversão de um peccador, do que pela perseverança de noventa e nove justos".

Nesse mesmo dia, a pedido de Victoria, Suzanna começou a instruí-la. O Vigario, convidado por Nicodemos vinha quasi todos os dias vêr a doente, e dava-lhe instrucções, as quaes eram por todos aproveitadas.

Chegou finalmente o dia em que Victoria convenientemente preparada ia se fazer christã e receber a Jesus em seu coração.

Foi levantado um altar na sala de visitas. As mãos habeis de Suzanna fizeram prodigios.

A doente veio em sua cadeira de rodas. Não se achava ainda em estado de poder andar.

Teve logar a cerimonia do baptismo e depois a celebração da missa.

E Jesus, naquella dia feliz, desceu em todos os corações, inundando-os de delicias.

Depois de tudo terminado, lançaram-se nos braços de Victoria. Agora ella sentia que era verdadeiramente amada.

Como Jesus devia estar contente com Suzanna!

Chegando a seu quarto, a donzella teve uma agradabilissima surpresa. Encontrou em sua mezinha uma linda estatua de Maria Immaculada. No pedestal da imagem leu a seguinte dedicatória: "A' Suzanna, recordação de amizade e gratidão da familia Thompson".

Ao lado da estatua estava o seu querido crucifixo restaurado.

A joven beijou a preciosa imagem, e foi agradecer a Nicodemos aquella delicada lembrança que tanto a commovera.

A' tardinha daquelle feliz dia, o Vigario veio enthronizar as imagens dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

Dois bellissimos quadros foram collocados no salão de visitas, no logar mais em evidencia, isto é, na parede do fundo.

Foi assim que, a conselho de Suzanna, Victoria procurou reparar o ultrage que fizera ás sagradas imagens atirando-as ao fogo.

Como os discipulos de Emmaus disseram tambem a Jesus: "Ficai commosco porque já se faz tarde".

E o Divino Mestre, attendendo ao appello daquellas ovelhas queridas, com ellas ficou para sempre.

CAPITULO XV

Reconciliação.

A dôr tem mais vinculos que a felicidade para ligar dois corações.

Lamartine

DEVIDO aos ultimos acontecimentos, Suzanna sempre occupada, escrevera poucas vezes a Nina e cartas muito laconicas, só para pedir noticias dos paes.

As respostas eram curtas tambem. Não querendo dar noticias exactas, Nina dizia invariavelmente: Teus paes continuam na mesma.

Os francos e rasgados elogios que fazia ao novo medico, mais contribuiam para encher de desanimo e tristeza o coração de Suzanna.

Si são tão bem medicados e não melhoram, é porque a molestia de ambos é incuravel, pensava.

Mais livre agora, tomou a penna e escreveu a Nina uma carta muito longa, relatando-lhe todos os acontecimentos que se haviam dado naquella casa desde sua expulsão até a conversão de Victoria. Em seguida continuou:

"Pelo que me dizes, Mãe Nina, vejo com grande magua que nada mais posso esperar relativamente á molestia de meus paes. E no entanto, eu nutria grande esperança.

Julgava que Jesus, descendo pela primeira vez aos coraçõesinhos de minhas alumnas, corações tão puros, tão amantes, tão sequiosos de sua divina presença, conceder-lhes-ia tudo.

Tenho certeza de que pediram muito ao Divino Hospede a saude de meus paes e a minha felicidade.

Quanto ao primeiro pedido, digo-te com sinceridade, esperava que fossem attendidas. Quanto ao segundo, não. Para que eu fosse completamente feliz, era necessario que alguém que tu sabes, o fosse tambem.

(Continúa)

Pasteis azedos

Não faltam por esse mundo alem, bufarinheiros audazes e atrevidos, que cavam a vida, passando gato por lebre, vendendo maus livros, authenticos pasteis de farinha pôdre e recheio nauseabundo. E com que audacia batem á porta e reclamam sua mercadoria entoxicante e mortal!...

Cuidado, muito cuidado com a pastilha.

Não nos deixemos lograr e saibamos enfrontal-os com energia e repelir sem demora seus botes traiçoeiros e perfidos.

Mancomunados com o Diabo, nada mais visam que servir este, perdendo-nos. Fomos ha dias logrados e as estiletadas de remorso para logo as sentimos. Entrou-nos pela porta dentro uma senhora pedindo auxilio para um instituto de **beneficiencia**; e, em reconhecimento de nossa generosidade, entregou-nos um livro "erros da mocidade". Suppondo-a bem intencionada, não reparamos na offerta, no "pastel azêdo", e o mesmo fez um nosso companheiro. Quando ficamos a sós, vimos tarde o lôgro em que cahimos, e tratamos de ir escondel-o no fogo onde ficou reduzido a cinzas.

Como reparar o mal feito? Não basta queimar o feitiço, é preciso agora levar os nossos companheiros a fazer a mesma cousa e... sem demora. O livro não presta. E' immoral e indigno de se ostentar nas mais modestas estantes.

Cuidado, muito cuidado, com passadeiras do "conto do vagabundo", que de mil maneiras procuram desmoralizar-nos. Transigir neste ou semelhantes assumptos, é capitular vergonhosamente sob as vergastadas d'uma consciencia austera, que importa atender sem delongas. Ha presentes, que são um punhado de lama, arrancado da sargeta para nos poluir, para nos enlamear.

Ha almas perdidas, que, em vez de tentarem regenerar-se nas lagrimas da penitencia, parecem ter jurado perder-nos tambem.

Procuremos malograr suas diabolicas intenções e frustrar seus tenebrosos designios, repudiando sua companhia, seus livros e folhetos. Saibamos dar-lhe um intemorato não ás suas maldosas propostas. Cuidado! O inimigo não dorme e muitas vezes se transfigura em anjo para melhor e mais facilmente nos perder. O mau livro é um mau conselheiro, que a todas as horas, a todos os instantes, nos solicita para o mal. E' um veneno, cujos fataes efeitos não podemos prever, e que insensivelmente nos asphixia e mata.

Seus efeitos são muitas vezes irreparaveis. Cuidado com os maus livros. Ao fogo os adquiridos e para bem longe os que tentem impingil-os.

Nem dados devemos acceital-os. São pasteis azêdos, que importa jogar no lixo.

Sine-Amicis

Aos magros e fracos

O organismo perde uma grande quantidade de phosphatos. Nós temos necessidade de substituir os phosphatos perdidos, introduzindo outros no organismo para que se consiga o equilibrio, mantendo desta forma todos os orgãos com saude e vitalidade. O trabalho diario, sem descanso, exgota o organismo; depois apparecem as consequencias: insomnia, neurasthenia, emmagrecimento, desanimo, fastio e, ás vezes, a propria tuberculose. Os phosphatos organicos, associados aos saes de calcio e ás vitaminas assimilaveis são, incontestavelmente, não propriamente o remedio, mas o alimento precioso e indispensavel para os

cançados, deprimidos e nervosos. O Nutril Xavier, formula scientifica de grande valor, reuniu os phosphatos organicos, os saes de calcio e as vitaminas assimilaveis e combinou-os ao Elixir de Pepsina, permittindo desta maneira, que estas substancias indispensaveis á vida das cellulas do organismo, sejam inteiramente aproveitadas e possam desempenhar cabalmente o papel importantissimo de acceleradoras das combustões intra-organicas e estimulantes da força e do appetite. Todos os que precisarem recompor as energias perdidas; todos os que precisarem acumular força e vigor; os que precisarem tomar um fortificante racional e completo; os que precisarem fortificar os pulmões, o coração e o cerebro, devem tomar o Nutril Xavier. O Nutril Xavier suppre os phosphatos perdidos na luta pela vida; dá appetite, faz o somno calmo e restaurador; faz a digestão facil e perfeita; fortifica todos os orgãos; faz engordar e augmentar os globulos vermelhos do sangue. Todos os medicos que conhecem o Nutril Xavier elogiam a sua formula e acham-n'a perfeita e scientifica. Despresar as imitações. Exigir o Nutril Xavier.

CONCURSO de Palavras Cruzadas

DECIFRARAM O ENIGMA N. 3

Pedro Baptista Campos, Sylvestre Ferraz; Maria das Dores de Oliveira, Jaboticabal.

★

ENVIARAM TRABALHOS

José Faggioni, João do Rego Cavalcanti, Dra. Ecilda Jeckel. Agradecemos.

ARTE RELIGIOSA

IRMÃOS ROMARO & CIA. — Rua Cesario Alvim, Num. 13

PHONE, 9-2770 — S. PAULO

Fabricantes e especialistas em imagens para egrejas, de qualquer tamanho; altares e conjuntos em quadros, taes como: Via Sacra; Santa Ceia, etc. — Officina especializada para restaurações de pinturas antigas e concertos em geral. — FORNECEMOS CATALOGO E ORÇAMENTOS A PEDIDO. — Temos sempre em stock grande quantidade de artigos de phantasia proprios para kermesse, presentes, etc., etc.

Impressores!...

USEM as tintas "SADOLIN", côres firmes e alta concentração.

Pedidos á Caixa Postal, 3891

S. Paulo — Brasil

ARMANDO SETTAS & CIA.

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

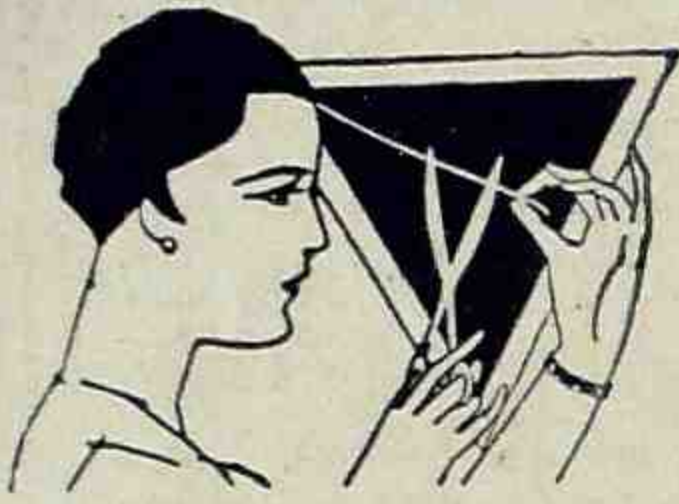
LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Cabellos brancos?!



Signal
de
velhice

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

VINHO PATY AMARGOSO (Xavier)

O Vinho Paty Amargoso de Xavier é empregado com successo em todas as molestias do ESTOMAGO, INTESTINOS E FIGADO. — Efficaz na Anemia, falta de appetite e na convalescença de todas as molestias graves.

Os attestados chovem!

“A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfeizo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almolda”.

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, à vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteraçã para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando à vista os materiaes que consóme, “LAR BRASILEIRO” obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, “LAR BRASILEIRO” contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórmula que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque accetamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de vinte por cento.

Emprestimos realizados Rs. 130.000:000\$000

Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição da casa propria.

Rua Bôa Vista, 31 (Edificio “Sul America)

SÃO PAULO